

## X

**X**, f. m. a vigesima segunda letra do Alfabeto Portuguez soa como o *ch* antes de chapeo : quando se segue á vogal , soa como *is* v. g. ,, *exemplo* , como *eis-emplo*.

**XA**, f. m. Persiano , Rei , Soberano. *Barros*.

**XABANDAR**, f. m. no Gufarate , o mesmo que Consul de Nação. *Barros*.

**XACOCO**, adj. o que querendo fallar alguma lingua lhe introduz barbarismos.

**XADREZ**, f. m. jogo de taboleiro com 64 casas , jogão-se varias peças , ou figuras de Rei , Rainha , roque , cavallo , &c.

**XAL**, f. m. moeda Turca , que val duzentos reis. *Conto*.

**XALE**, f. m. v. chale.

**XALMAS**, f. f. pl. grades , que se ajuntão ao leito do carro para accommodar mais palha , lenha , &c.

**XAMATE**, f. m. *dar xamate* , no jogo do xadrez reduzir o adversario á ultima raia do jogo , ganhillo.

**XAQUE**, f. m. voz usada no jogo do xadrez para avizar quando o rei está ferido de alguma peça , ou trebelho , e evitar que se lhe dê o mate , o *xamate* com que se perde o jogo. § f. Grande damno , destruição. *P. Pereira* 2. f. 156. v. § f. Pancada , roque allusivo ,, *que xaque te pareceu esse* (de amor transforma-lo em oro) ao nome de *Aurelia*. *Vilhalp.* 3. sc. fin.

**XAQUEADO**, part. pass. de xaquear. *Uli- sipo* f. 14.

**XAQUEAR**, v. at. dar xaque. § f. Apertar , aperrear , tratar , ou pôr em estreiteza de trabalho. *Enfr.* 5. 1. ,, *desdens confiados me xaqueão a vida*.

**XAQUEMATE** v. *xamate* , e *xaque*.

**XAQUECA** v. *enxaqueca*.

**XAQUEMA**, f. f. tecido de cordel de fazer cilhas ás bestas.

**XARA**, f. f. seta , ou páo tostado de fazer tiro ,, *vai como huma xara* ,, i. e. muito rapidamente. *Eneida* 12. 82.

**XERAFIM**, f. m. moeda da India , que val 300 reis pouco mais , ou menos.

**XAREL**, f. m. peça de panno , ou pelle , que cobre o cavallo do arção trazeiro até ás ancas.

**XAREO**, f. m. peixe grande , e grosseiro do Brasil. *Vieira*.

**XARETAS**, f. f. Naut. redes de cordas ,

que acompanhão o bordo do navio , para impedir a entrada ao inimigo. *Amaral* 4.

**XARETAR**, v. at. bordar o navio de xaretas. *Amaral* c. 2.

**XARGÃO** v. *enxergão*. *Robredo*.

**XARIFE** v. *xerife*.

**XAROPADA**, f. f. beberagem de xarope.

**XAROPAR**, v. at. dar xarope.

**XAROPE**, f. m. composição farmaceutica de varios ingredientes , com calda de assucar.

**XAROUCO**, f. m. vento terral. *B. P.*

**XARROUCO** v. *enxarrouto*.

**XARRUA** v. *charrua*.

**XARTRE** v. *alfaiate* , *fastre*.

**XAUTER**, f. m. piloto que guia os caminhantes nos areas desertos da Arabia. *Godinbo*.

## XEL

**XELIM**, f. m. moeda de prata Ingleza , que val 9 vintais.

**XENDI**, f. m. trança solta nas costas , que trazem os Jogues na India.

**XEQUE**, f. m. xefe de Cabilda , ou Tribu , Principe , ou Rei. *Barros*.

**XERAFIM** v. *xarafim*.

**XEREIS** v. *xarel*.

**XERGA**, f. f. panno de que antigamente se fazião vestidos de dó , e luto. *Palmeir.* p. 2. c. 112. ,, *vestida de xerga*.

**XERGÃO** v. *enxergão*.

**XERINGA** v. *seringa*.

## XIB

**XIBANÇA**, f. f. vulg. orgulho , presunção com valentia.

**XIBANTARIA**, f. f. acção de xibante. § *Xibança*.

**XIBANTE**, f. m. o que tem xibança , guapo , arruador , valentão.

**XIBANTEAR**, v. n. fazer acções de xibante.

**XIBAR** v. *xibantear*.

**XIBOBALSAMO**, f. m. pau de balsamo.

**XIMEA**, f. f. v. *fumea* t. Naut.

**XIMIA**, f. f. mona , macaca. § f. *Imitadora* , *arremedadora*.

**XIMIO**, f. m. macaco. *D. Franc. Manuel*.

**XIPHOIDE**, f. f. cartilagem , que fica no baixo do sternon a espinhela.

**XIQUER** v. *se quer* , *antiq.*

**XIRA**, f. f. (do Francez ,, *chere* ,, ) *ser boa xira* , i. e. bom pasto , e comer , como em bant-

que-

quete lauto. *Ferreira Bristo f. 65. ult. edig. Uli-  
sipo Comedia f. 111.*

XIRINGA, e deriv. v. *seringa*.

XIRO', f. m. caldo de arroz com sal.

XYGRAVIS, f. m. chulo, he hum xygravis,  
i. e. huma figurinha entremetida esperta.

## X O.

XO', interj. com que se mandão parar as bes-  
tas.

XOFRE, f. m. *matar a perdiz de xofre*,  
i. e. logo que se levanta do pouso. § *Chofre*  
*com o dedo*, piparote. § *De xofre*, no f. de pres-  
fa, logo v. g. ,, *replicar de xofre*.

XOPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Eu-  
fr. 2. 3.*

XORCA, f. f. manilha, ou argola que al-  
guns barbaros trazem nos braços, e pernas,  
talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto c. 158.*

XUE', adj. *fazenda*—, de pouco corpo, e  
sustancia. § *Ir vestida muito xué*, com pouca  
roupa sobre o corpo, com roupa de baixo pre-  
ço.

## Y

As palavras que se escrevem com y busquem-  
se com I, ou Hi v. g. ,, *ys por ides. Palm.*  
p. 2. c. 104.

## Z

Z, f. m. a vigesima terceira letra do Alfabeto  
Portuguez, soa como o f entre duas vogaes  
v. g. ,, *roza*, como *rosa*.

ZABANEIRA, f. f. mulher desavergonhada.

ZABRA, f. f. fragata pequena da Costa de  
Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUCAES v. *sapucaia*.

ZABURRO, adj. *milho*—, grande da In-  
dia, milho grosso.

ZACO, f. m. o Papa dos Bonzos. *Lucena.*

ZAFIRA v. *safira*.

ZAGA v. *faga*, retaguarda t. antiq.

ZAGAL, f. m. ajuda, criado do maioral.  
§ *Pastor.*

ZAGALA, f. f. pastora.

ZAGALEJO, f. m. zagal moço.) *Sá Mir.*

ZAGALETO, f. m. o mesmo.)

ZAGARI, f. m. huma sorte de lençaria.

ZAGAIA, f. f. dardo de arremeço usado na  
Costa d'Africa v. *azagaya*.

ZAGAIADA, f. f. golpe de zagaia.

ZAGUNCHO, f. m. v. *zarguncho*.

ZAINO, adj. *cavallo*—, castanho escuro,  
sem mescla.

ZAMBOA, f. f. fruto como laranja, mas  
muito insipido. § *Parvo*, *cu tolo como zamboa*  
,, muito fríeirão, sem sabor, insipido. *Camões*,  
*Disparates na India.*

ZAMBOEIRA, f. f. arvore que dá zamboas.

ZAMBRO, adj. o que ajunta as pernas nos  
joelhos, e se lhe vão alargando para os pés.

ZAMBUCO, f. m. embarcação Asiat. de  
carga. *Barros.*

ZAMBUJEIRO v. *azambujeiro*.

ZAMORIM v. *Samorim*.

ZANGA, f. f. chulo, inimizade, antipatia;  
mão agoiro, aversão v. g. ,, *tenho zanga com*  
*isto*.

ZANGADO, part. pass. de *zangar*.

ZANGAR, v. at. causar infelicidade, e fa-  
zer que vá mal v. g. o jogo. § *Causar enfado*,  
*zanga*. §—se, *Com alguma coisa*, tela em  
mão agoiro, enfadar-se della.

ZANGÃO, f. m. especie de abelha, que co-  
me o mel que as outras fazem.

ZANGÃO, f. m. atraveffador.

ZANGANO, f. m. adélo.

ZANGARREAR, v. n. tocar mal na viola  
com rojões sem harmonia.

ZANGUIZARRA, f. f. chulo defordem.  
*Prestes f. 35. anda tudo á zanguizarra.*

ZANOLHO v. *zarolho*.

ZÃOZÃO, f. m. o *zãozão dos consoantes*;  
i. e. a monotonia, som semelhante enfadonho,  
sem variedade.

ZAPETE, f. m. hum jogo de cartas, espe-  
cie de truque.

ZARABATANA, f. f. canudo longo por  
meio do qual soprão fetas, e tiros leves, para  
irem impellidas pelo vento encanado. *Barros.*

ZARAGALHADA, f. f. turba multa. *B. P.*

ZARAGOTA, f. f. herva medicinal. *Pfyllion.*

ZARCAO, f. m. cal vermelha de chumbo.

ZARCO, adj. que tem os olhos azues, ou  
garços. *Leão Orig. f. 56.*

ZARGUNCHADA, f. f. ferida dada com  
zarguncho.

ZARGUNCHO, f. m. huma meia lança de  
arremeço usada dos Cafres. *Barros.*

ZARPAR v. *sarpar*. *Vieira 4. n. 114.* ,, *man-  
dou zarpar*, *cu levar a ancora*.

ZAZAGITANIA, f. f. droga Asiat. de fazer  
camizas mecurifcas. *Cron. F. 3. p. 1. f. 34.*

ZAZERINO, adj. *Mausinho f. 105. v. qual*